

A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS NO CONTROLE DO VÍRUS DA GRIPE

Bonatto, Brenda Colle¹

Vargas, Emiliana Giusti de²

Rampelotto, Roberta Filipini³

1. Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação Fai Faculdades - UCEFF/ São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.
2. Esp. em Gestão da Assistência Farmacêutica, docente da Unidade Central de Educação Fai Faculdades-UCEFF/São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.
3. Doutora em Ciências Farmacêuticas, docente da Unidade Central de Educação Fai Faculdades-UCEFF/São Miguel Do Oeste, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: brendacollebonattox@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O vírus da gripe (influenza) continua sendo um grande problema na saúde pública, impactando milhares de pessoas em nível mundial. Embora grande parte da população ainda veja o vírus da gripe como algo relativamente normal e cotidiano, esse vírus ocasiona milhões de óbitos ano após ano. Estima-se que anualmente 300.000 à 700.000 mil pessoas perdem a vida devido a complicações respiratórias causadas por esse patógeno, sendo a vacina a principal forma de prevenção.¹ Todos os anos ocorre a reformulação de novas vacinas para o vírus da gripe, as mesmas precisam ser reformuladas devido a mutações que ocorrem nas proteínas da sua superfície, especialmente na hemaglutinina (HA) e na neuraminidase (NA). As vacinas são compostas por vírus inativados, ou seja, o vírus é "morto" em laboratório, de modo a não causar a doença, mas sim, induzir o

sistema imunológico a produzir anticorpos contra ela.² **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a importância das vacinas no controle de imunização contra o vírus da gripe. **Método:** Consiste em uma análise bibliográfica conduzida através da plataforma PubMed (*Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) publicados entre os anos de 2016 e 2021. Para a busca, foram utilizadas as palavras-chave: "influenza vaccine", "universal vaccine" e "immunization". Inicialmente, foram lidos os títulos e, em seguida, os resumos dos artigos que se mostraram relevantes ao tema. Foi priorizado publicações recentes e com embasamento científico de relevância para a discussão do assunto abordado. **Resultados e Discussão:** As vacinas contra o vírus da gripe são baseadas nos vírus circulantes, sendo que a condição de antígeno das cepas vacinais nem sempre correspondem aos vírus que estão circulando, dessa forma, é necessário o desenvolvimento constante de novas vacinas para cada variante.³ Um estudo realizado nos Estados Unidos demonstrou que a vacina contra o vírus da gripe oferece níveis de proteção eficazes, principalmente entre crianças e adolescentes menores de 18 anos. A eficácia observada foi de 52% para crianças saudáveis e 51% para crianças com complicações respiratórias. Em adultos saudáveis, a proteção foi de 44%, e em adultos com comorbidades respiratórias, de 38%.³ Tais dados reforçam a importância da vacinação diante das variações genéticas do vírus.⁴ **Conclusão:** Conclui-se que as vacinas contra o vírus da gripe são fundamentais para prevenir e combater possíveis infecções, especialmente para os grupos de risco, diminuindo assim, as taxas de mortalidade ocasionadas pelo mesmo. É crucial manter a vacinação em dia para garantir a proteção contra todas as variantes do vírus da influenza, assegurando assim, uma prevenção mais eficaz.

Palavras-chave: Saúde, influenza, imunização.

REFERÊNCIAS

- 1.Pawelec G; McElhaney J. Recent advances in influenza vaccines. F1000 Faculty Rev. 2020;9:305. Disponível em: <https://doi.org/10.12688/f1000research.22611.1>.
- 2.Kramer F. Novel universal influenza virus vaccine approaches. Curr Opin Virol. 2016;17:95-103. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.coviro.2016.02.002>.
- 3.Du R; Cui Q; Rong L. Flu universal vaccines: new tricks on an old virus. Virologica Sinica. 2021;36:13-24. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12250-020-00283-6>.
- 4.Buchy P; Badur S. Who and When to vaccinate against influenza. International Journal of Infectious Diseases. 2020;93:375-387. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.02.040>.